

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.537/2017

Concede a Comenda Dois de Julho a MARTHA MARIA CORDEIRO VASCONCELLOS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Comenda Dois de Julho a MARTHA MARIA CORDEIRO VASCONCELLOS.

Art. 2º - A Comenda será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 26 de setembro de 2017

Deputado Marcelo Nilo

JUSTIFICATIVA

Nascida em Salvador em 18.06.1948, filha do advogado e cacauicultor Ivo de Sá Vasconcellos e da dona de casa Irene Cordeiro Vasconcellos, desde cedo a menina chamou a atenção de todos pela sua beleza. Constantemente convidada para participar do Miss Bahia, teve sempre a negativa de seu pai, que não queria ver a filha nas passarelas.

No final de 1967 concluiu o curso de Magistério no Colégio das Sacramentinas e logo começou a ensinar inglês e o fundamental a crianças. Com casamento marcado para setembro de 1968 com o engenheiro Reynaldo Loureiro, Martha foi mais uma vez convidada em maio para participar do concurso, e nessa oportunidade o pai deixou a responsabilidade com o noivo. Este concordou, pois era a última chance, já que logo estariam casando.

Na noite de 15 de maio Martha foi eleita Miss Bahia 1968 e três dias depois completou 20 anos. Foi uma sucessão de vitórias. Em 29 de junho ganhou o Miss Brasil e começou uma polêmica, já que o seu pai não imaginava que ela chegaria tão longe e ameaçou não autorizar a sua ida a Miami Beach para disputar o Miss Universo. Naquela época, a maioria era somente a partir dos 21 anos. Foi preciso a intervenção de amigos da família, do então governador Luiz Viana e do ex-governador Lomanto Junior, além de enorme pressão da imprensa e do povo baiano e brasileiro, para que o Dr. Ivo autorizasse a viagem a sua filha.

Na noite de 13 de julho Martha foi consagrada Miss Universo 1968, vencendo 64 candidatas de todos os continentes. Foi, de certa forma, a vingança de Martha Rocha, a baiana que 14 anos antes ficou em segundo lugar no concurso, com a lenda de que perdeu porque teria duas polegadas a mais nos quadris. Da eleição de Miss Brasil até o retorno a Salvador para ser recebida com a maior festa que a capital baiana já viu, quando 1/3 da população foi às ruas num carnaval fora de época, Martha foi assunto e capa de revistas e jornais de todo o mundo, numa propaganda gratuita sobre Salvador, a Bahia e o Brasil somente comparada às conquistas mundiais da Seleção Brasileira de Futebol.

Durante cinco semanas seguidas, Martha foi capa das duas principais revistas brasileiras de variedades - O Cruzeiro e Manchete. Também foi capa da Fatos e Fotos durante três semanas seguidas. Fatos nunca igualados por qualquer outra personalidade brasileira. Teve o seu nome batizando o então maior viaduto da capital baiana, é nome de alameda em shopping center, nome de rua e foi tema de diversas músicas.

Durante o ano de reinado, Martha Vasconcellos viajou pelos cinco continentes atendendo à programação do Miss Universo. Esteve em quase todos os estados dos EUA, visitou Canadá, Argentina, Peru, Venezuela, Uruguai, Bahamas, Filipinas, Hong Kong, Tailândia, Índia, Japão, França, Itália e Grécia, entre outros países, divulgando também a Bahia e o Brasil. Após passar os títulos, Martha não quis atender aos inúmeros convites para ser modelo ou ingressar na carreira artística, e voltou para Salvador. Casou seis dias depois de ter passado o título de Miss Universo, teve um casal de filhos e não conseguiu realizar o sonho de ser psicóloga, por conta das

responsabilidades de mãe e profissionais.

No ano 2000, aos 52 anos de idade, seguiu para Boston, EUA, para realizar o seu sonho acadêmico. Formou-se em psicologia no Cambridge College, fez mestrado em saúde mental, e trabalhou durante oito anos com mulheres vítimas de violência doméstica no estado de Massachusetts, o que lhe valeu três prêmios nos EUA na área dos direitos humanos. Em 2011, o seu esposo americano John Riely morreu nos seus braços, vítima de um infarto fulminante. Martha não teve mais condições emocionais de continuar vivendo nos EUA.

Retornou para Salvador e hoje tem uma vida pacata ao lado dos seus dois filhos e cinco netos. Em abril de 2015 teve a sua biografia publicada, dentro do projeto Gente da Bahia, da Assembleia Legislativa do Estado. O livro despertou grande interesse e está esgotado. Martha tem atendido convites para fazer palestras sobre o combate à violência doméstica, participa de eventos beneficentes, sempre é convidada para ser jurada em concursos de beleza no Brasil e em outras países, e continua sendo homenageada em diversos estados, como aconteceu recentemente no Rio Grande do Norte e no Paraná. Em 2018 completará 50 anos de eleita Miss Universo.

Várias homenagens estão sendo programadas, e ela já começa a receber convites para estar presentes em diversos eventos.

Ante todas as razões acima expostas, entendo tratar-se de uma justa homenagem que esta Casa deverá conceder a Martha Maria Cordeiro Vasconcellos, em razão da sua extensa folha de serviços prestados à Bahia e ao Brasil.